



## **A RECONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autora: Alzenir Souza da Silva**

Graduanda do curso de Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba-UFPB/CCAE  
alzenir.s@gmail.com

**Co-autora: Geciane Ribeiro Pereira**

Graduanda do Curso de Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba-UFPB/CCAE  
gecy.rp96@gmail.com

**Co-autora e orientadora: Maria Valdenice Resende Soares**

Profa. Dra. Universidade Federal da Paraíba-UFPB/CCAE  
valdenicejp@hotmail.com

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo relatar nossa experiência enquanto bolsistas-extensionistas do projeto intitulado Projeto Político Pedagógico: Instrumento para Exercer a Gestão Escolar Democrática realizada através da parceria entre Universidade Federal da Paraíba – Campus IV/PROLICEN e Prefeitura Municipal de Jacaraú – PB, localizado no vale do Mamanguape. Este projeto tem por intuito refletir acerca do processo de construção e efetivação dos Projetos Políticos Pedagógicos na rede de Ensino Público e Municipal desta cidade, com vistas a desenvolver ações coordenadas que garantam conhecimentos e objetivos previstos. O relato de nossa experiência é retrato de três escolas deste município, com a intenção de refletir sobre a prática de organização do trabalho pedagógico e da sua necessidade para o funcionamento adequado dessas instituições de ensino. Assim, repensar sobre o processo de sistematização das atividades para efetivação dos objetivos propostos no documento, bem como, para o processo de socialização dos envolvidos. Dessa maneira, nos possibilitou conhecer e analisar os processos de construção dos PPPs das escolas e estudar sobre a concepção de alguns autores, que nessa escrita será GANDIN (2011) e VEIGA (2010) enquanto principais norteadores. Ao retratar nossa experiência, atrelando nossas reflexões sobre os principais norteadores, concluímos que a participação ativa e reflexiva do gestor<sup>1</sup> na condução desse processo é de grande importância para um bom desenvolvimento na organização do trabalho pedagógico, de forma democrática e participativa.

**Palavras-chave:** projeto político pedagógico, gestão escolar, comunidade escolar

### **Breves palavras**

Relatar sobre o andamento do Projeto Político Pedagógico de uma escola é tarefa complexa, visto que demanda entender sobre todo o seu contexto local e dos sujeitos que nela se inserem. Concordando com as ideias de Veiga (2010) qualquer relato pode parecer parcial e fragmentado, podemos omitir certas particularidades que pode levar o leitor não perceber os conflitos existentes ou não nas relações humanas. Não é nossa intenção dar conta do todo, nem mesmo entender

---

<sup>1</sup> Compreendemos que com pesquisas, estudos sobre Gênero e discussão sobre linguagem não sexista deveríamos abranger uma realidade em que homens e mulheres se apresentam, porém optamos por deixar uma escrita masculinizada para melhor fluidez do texto.



completamente a dinâmica do que vivenciamos, nosso interesse, em primeira mão é sistematizar nossa experiência e a partir dela, buscar compreendê-la.

Ao fazermos o relato da nossa experiência, enquanto bolsistas em escolas municipais localizadas em Jacaraú-PB, percebemos que é interessante escrever sobre a prática e, neste caso, sobre o processo de (re) construção dos PPPs das escolas, as dificuldades encontradas ao efetivar tal prática que busca ser participativa, nos princípios da gestão democrática, levando em conta toda a comunidade local.

A experiência por ora apresentada tem origem na participação no Projeto de extensão do Programa de Licenciatura/ PROLICEN-UFPB, especificamente no projeto intitulado “Projeto Político Pedagógico: Instrumento para exercer a gestão escolar democrática”, surge de uma parceria entre a Universidade Federal - UFPB/Campus IV- Litoral Norte e da Secretaria de Educação de Jacaraú-PB, trata-se de uma pesquisa que visa refletir sobre o processo de (re) construção e efetivação dos Projetos Políticos Pedagógicos na rede de ensino público do município, conta com a participação de seis alunos extensionistas, sendo uma bolsista PROLICEN e cinco voluntários, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Valdenice Resende Soares-DED/CCAUE/UFPB.

As atividades são desenvolvidas no Campus IV – Litoral Norte e no município citado, com diferentes momentos, entre eles: encontros com alunos para estudo e planejamento das vivências no município com a participação da equipe gestora (coordenadores, supervisores e vice - diretores) totalizados em 26 gestores das 21 escolas do município. Outra atividade desenvolvida é a nossa participação (02 alunas) em três escolas do município, uma na zona urbana e duas nas escolas do Campo, o objetivo é conhecer, a partir das experiências cotidianas do universo escolar, a (re) construção de um documento norteador da prática, o PPP, bem como colaborar com a efetivação e sistematização do mesmo.

Para melhor entendimento do que aqui sistematizamos organizamos a escrita de forma a apresentar as experiências por eixos temáticos, não caracterizando as respectivas escolas e nomes das pessoas as quais fizeram parte do grupo que trabalhamos, o intuito é garantir a privacidade dos mesmos, desta forma, denominamos as três Escolas de A, B e C.

### **A reconstrução do Projeto Político Pedagógico: Quem conhece o PPP da escola?**

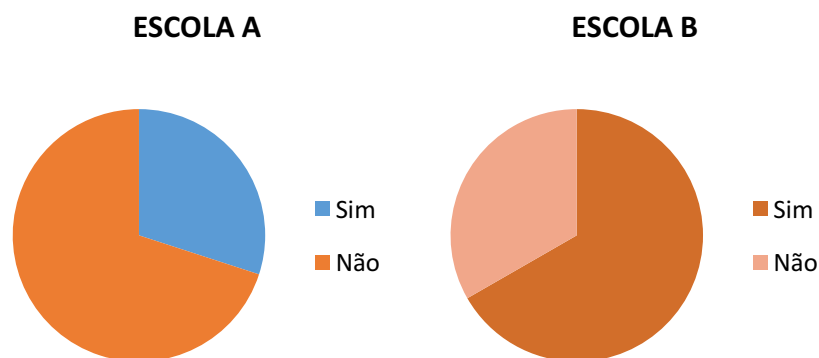
Para o início da (re) construção do PPP, visto que todas as escolas já possuíam o documento, elaboramos e aplicamos em duas Escolas (A e B) um questionário *online* através *do google forms*, no



caso da Escola A responderam apenas os docentes e na Escola B os docentes, a supervisora e a equipe de apoio, conforme exposto a forma que foi aplicado foi a mesma para as duas escolas, sendo dessemelhante no público escolhido para participar do levantamento de informações. Verificamos que, dos trinta e dois docentes atuantes na instituição A, apenas dez responderam, enquanto na Escola B das trinta pessoas (docentes, supervisores e equipe de apoio) responderam vinte e sete. É importante relatar que na Escola C não foi aplicado nenhum questionário para fazer um mapeamento de quem conhecia o PPP, apenas de forma informal na primeira reunião que se dispôs a discutir o PPP.

Iniciamos os dois questionários com a seguinte pergunta: Quem conhecia o PPP da escola? Conforme pode ser observado nos gráficos 01, abaixo:

Gráfico 01: Você conhece o Projeto Político Pedagógico da escola?



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2017

Tanto na Escola A como na B desenvolvemos o questionário com a equipe gestora, que publicou uma nota junto com o *link* em um grupo da escola no aplicativo do *WhatsApp*. Contudo, poucos profissionais da Escola A se dispuseram a responder quando comparado com a Escola B que apenas três não responderam por não possuir acesso ao aplicativo. Dessa forma, evidenciamos que a participação da Escola A foi efetivada com uma pequena quantidade dos docentes e que entre eles, poucos conheciam o PPP da instituição, enquanto na Escola B a maioria dos profissionais conheciam o documento.

De primeiro momento percebemos que os Projetos das Escolas A, B e C se encontravam engavetados e sem atualizações. Entretanto, com o passar das atividades identificamos três realidades



distintas. Na escola A, apesar de inicialmente, não ter sido localizado o PPP do educandário, alguns professores e a atual gestão sinalizaram que conheciam e até tinham participado de reunião onde foi discutido em momentos anteriores, entretanto não foram sistematizados para o documento oficial e todas as anotações foram perdidas, sendo localizado um documento da escola datada do ano de 2009 a 2011, existe dessa forma, uma lacuna de sistematização das ações neste espaço educativo de seis anos.

Na escola B o documento estava na instituição e é datado do ano de 2012, mais uma vez, vamos esbarrar na falta de sistematização e uma lacuna de cinco anos de registro no documento, vale dizer que nesta escola a maioria dos funcionários disseram conhecer o documento. Na escola C o documento foi localizado pela gestora, em forma digital, mas os demais profissionais não conheciam o PPP, com exceção de duas pessoas. Outra questão que devemos levar em conta, é do fato de ser o ano de 2017 um ano de troca de prefeitos na gestão municipal e conseqüentemente na gestão das escolas municipais. Esta mudança acarreta uma morosidade em relação aos caminhos da vida cotidiana escolar, em função de ter uma troca grande da equipe de gestão, docente e de apoio nas escolas. Neste sentido, pontuamos a importância da sistematização das ações para o documento neste processo, iniciar com o diálogo deve ser o ponto de partida, pois facilitaria a mediação do que se discute para a escrita. Mas, estabelecer quem vai ser responsável pela escrita e a entrega deste no final, são a garantia de manutenção escrita e histórica do que já foi feito na escola.

Uma das perguntas do questionário aplicado na escola B foi direcionada para que eles identificassem de quanto em quanto tempo o PPP deveria ser revisado. Vinte deles responderam que seria a cada um ano, seis que a cada três anos e um respondeu que era de seis em seis meses. Ao darmos a devolutiva do questionário, enfatizamos que o PPP deve ser revisado sempre que necessário. Mas, que normalmente se faz a cada início de ano.

Sobre a participação de todos os sujeitos envolvidos na comunidade escolar na construção do documento, indagamos em uma das perguntas no questionário da escola B: Quem já participou da elaboração/construção de um PPP (em algum momento de sua vida profissional)? Na Escola A dos dez professores que responderam apenas cinco participaram desse processo, enquanto na escola B dos vinte e sete que responderam apenas treze participaram. A terceira pergunta feita, apenas na escola B foi: Quem deveria participar da elaboração do PPP? Positivamente, ao nosso entender, obtivemos a resposta de vinte e cinco pessoas que toda a escola deveria participar e dois responderam que apenas professores e supervisores. Essa questão da participação de todos na construção do PPP,



foi discutida também, na primeira reunião sobre o PPP na escola B e feito uma sensibilização para que todos participassem, o que não foi feito nas outras duas escolas (A e C).

Dessa forma, é preciso ter em mente que o processo de socialização do que ocorre na escola é importante, tanto gestores como professores e comunidade precisam participar efetivamente da construção do PPP de forma participativa e atuante. Como está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Art. 14:

Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (BRASIL, 1996)

Sendo assim, o PPP é um documento formal destinado a planejar e organizar o trabalho administrativo e pedagógico das escolas, buscando solucionar problemas encontrados, devendo buscar resultados através de diálogos e ações com todos que fazem parte do cotidiano escolar. “Um processo de planejamento exige, quando se pretende o bem de todos, que a participação aconteça em cada momento e em cada ação. (GANDIM, 2011, p.107)”. A escola tem que ter autonomia ao construir a sua proposta, buscando mudanças na postura de toda sua equipe e levando em conta as peculiaridades de sua organização. É onde o papel do gestor ganha destaque, pois com uma postura democrática e encorajando todos os envolvidos, trará um maior engajamento de todos os participantes, sendo assim Gandim (2011) diz que o remédio no ambiente educativo é a participação, pois promove a conscientização dos envolvidos.

### **A reconstrução do Projeto Político Pedagógico: Que escola queremos?**

De nossas observações nas atividades desenvolvidas nas instituições de ensino antes, durante e depois dos encontros com os grupos que se reuniram para discutir o PPP, percebemos que para se pensar uma proposta de escola, ou seja: Que escola queremos? Alguns elementos precisam ser trabalhados como fio condutor desse processo, entre eles podemos citar a capacidade de percepção da equipe que conduz a discussão e implementação da proposta, em mapear conjuntamente com a comunidade escolar, que escola temos.

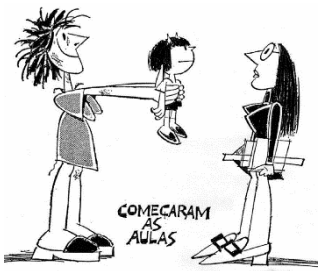
Na escola B depois de ter sido feita uma primeira reunião, na qual, buscou-se sensibilizar o corpo docente, técnico e de apoio da escola, sobre a necessidade de reconstrução do Projeto Político da Escola com a participação de todos. Inicialmente, foi apresentando o que era um PPP, como se organizava (sua estrutura, objetivos, quem o criou, para que serve?), depois houve uma discussão



sobre os Marcos Legais que deveriam ser levados em conta no momento de construção do documento que serve de base para as atividades da instituição, os documentos citados para este momento foram: Plano Municipal de Educação, Diretrizes Operacionais para a Educação do Campo e Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Por ser uma escola do campo foi assinalada a importância de conter no PPP as diretrizes que regem a Educação do Campo, com roda de diálogo proveitosa e significativa. Por fim, foi discutido como seria feito a reconstrução do PPP e a forma de planejamento para que todos participassem. No segundo momento, a discussão estava pautada em fazer o levantamento do grupo sobre que escola temos e qual queremos, sendo aplicados questionários a equipe pedagógica e a equipe de apoio. Conforme pode ser observado na tabela 01, abaixo:

Tabela 01- Levantamento de dados – Que escola temos?

| Equipe de apoio   | Equipe docente – pedagógica   |
|---|---|
| Qual a importância da escola?   | O que compreende por:   |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola:</li> <li>• Função social da escola</li> <li>• Planejamento</li> <li>• Objetivos do planejamento</li> <li>• Educação inclusiva</li> </ul> |
| Quais os maiores problemas que encontramos em nossa escola atualmente?              | Qual o perfil do aluno que desejamos formar?  |
| Como seria uma escola perfeita?   | Quais desafios encontramos atualmente em nossa escola?  |
|  |   |
| O que você compreende a partir dessa imagem?  |   |

Fonte: Material elaborada pela Escola B

Ao analisarmos as questões percebemos que a equipe de apoio entende a escola como um ambiente de suma importância para a comunidade, pois oferece acima de tudo educação para as crianças e adolescentes. Como também, garante que os alunos tenham acesso à educação sem necessariamente precisarem se locomover para outras comunidades. Porém, encontram problemas no ambiente escolar como alunos rebeldes que não tem respeito com os profissionais, a falta de interesse na educação e a ausência dos pais na vida escolar. Entendem por escola perfeita a que as crianças são



educadas, responsáveis e que tenham respeito mútuo, funcionários capacitados para o trabalho, pais presentes e conhecimentos além do ensino base.

A equipe docente pedagógica sinalizou a escola como um ambiente que se busca conhecimento e trocas de experiências, sendo o local em que são desenvolvidas atividades voltadas para o desenvolvimento de habilidades e capacidades dos indivíduos, fazendo-os descobrir seu papel na sociedade. Sua função é formar alunos críticos que contribuam para uma sociedade mais igualitária, proporcionando no ambiente escolar a troca de conhecimentos. Entendem o planejamento como uma forma de organização de ações e métodos de trabalhos com o objetivo de construir metas e metodologias para atingir os objetivos pretendidos, levando em consideração o contexto social e o nível de conhecimento dos alunos.

Percebem a educação como o processo de formação do ser humano que visa proporcionar meios de aprendizagem que venham a atingir objetivos através de vários meios de conhecimentos. Por fim, abrangem a educação inclusiva como o processo de formação em que deficientes físicos ou psicológicos tem o direito a frequentar a escola, buscando habilidades e características específicas para se adequar às necessidades dos mesmos.

Pretendem formar alunos que sejam conscientes dos seus direitos e deveres, educados, comprometidos, ambiciosos por conhecimento, capazes de interpretar a realidade e saber transformá-la e assim, se inserirem no mercado de trabalho. Porém, se deparam com a falta de interesse e de estímulo, indisciplina e déficit de aprendizagem.

Depois de respondidas as questões, foi apresentado em data show qual seria a estrutura do PPP, observando que algumas informações já constam no atual documento e que não precisará ser reformulado. Ainda foi discutido sobre as respostas dos professores no questionário (apresentado na tabela 01), foi mencionado o comportamento dos estudantes na escola e os encaminhamentos necessários dos próximos encontros que trabalhará: as tendências pedagógicas abordando a temática de seminários apresentados pelos próprios professores.

Nesta reunião ficou encaminhado que seria desenvolvido uma pesquisa com os responsáveis dos discentes, não sendo possível ser realizada com todos pegamos uma amostra de 40 famílias, pesquisa que ainda se encontra em andamento. A escola atende a três sítios, então essa amostra está dividida entre eles, neste caso vamos até suas casas e fazemos as seguintes perguntas:



Tabela 02 – Questionário com os responsáveis dos alunos

|   |
|---|
| NOME COMPLETO: _____  |
| IDADE: _____ SEXO: F ( ) M ( ) PROFISSÃO: _____   |
| 1. Com que frequência você se encontra pessoalmente com professores na escola do seu filho?<br>( ) Quase nunca ( ) Uma ou duas vezes por ano ( ) A cada poucos meses ( ) Por mês ( ) Semanalmente ou mais |
| 2. Quantos filhos têm atualmente matriculado na escola?<br>( ) 1 a 3 ( ) 4 a 6 ( ) 7 ou mais  |
| 3. Seu filho (a) comenta sobre as atividades realizadas na escola?<br>( ) sim ( ) não. Porque?  |
| 4. Seu filho (a) tem horário e local adequados para realizar a tarefa de casa? ( ) sim ( ) não<br>Caso tenha descreva este local:   |
| 5. Qual a importância da escola na sua comunidade ou próxima a ela?   |
| 6. Você está satisfeito com a educação oferecida ao seu filho?  |
| 7. Você gostaria de mudar algo na escola do seu filho?  |

Fonte: Material produzido pela Escola B

Não nos deteremos aos resultados obtidos nas entrevistas apresentadas na tabela 02, neste momento, por estar a análise das entrevistas em andamento. Entretanto, gostaríamos de enfatizar da importância do trabalho feito de forma individual nas casas das famílias dos alunos da escola B, nos fez perceber a escola em outro patamar, com diferentes significados do que estava posto até o momento, algo que vamos nos aprofundar, posteriormente.

Na Escola C e na escola A nos deparamos com uma certa dificuldade na condução da (re) construção do Projeto Político Pedagógico<sup>2</sup>, nas duas escolas houve, até o momento de escrita deste texto, apenas um encontro. Em relação ao da escola C foi identificado que a escola não localizou o Regimento Interno, desta forma foi decidido de forma coletiva que os encontros se organizariam em torno da construção do mesmo, entretanto, ainda não ocorreu o segundo encontro.

A escola A optou por iniciar a discussão do PPP em torno das questões sobre Avaliação, preocupados e tentando entender o baixo rendimento dos alunos. Aconteceram duas reuniões (separadas por segmento e turno) para discussão de avaliação na escola. Depois de apresentar ao grupo que a equipe gestora não tinha localizado o PPP dos anos de 2012 a 2016 e que tiveram acesso apenas ao de 2009 a 2011, e portanto, foi a partir dele que iniciou-se as discussões. Foi apresentado o documento em *data show* (Apresentação, Histórico, Missão, Visão e Valores e o Currículo). e ao chegar a parte de Avaliação se continuariam ou não com o método de Avaliação posto.

Foi uma reunião informativa e discursiva, os professores tomaram conhecimento sobre a história da escola; sobre o rendimento dos alunos, todos os professores discutiram sobre seus métodos

<sup>2</sup> Variadas situações se apresentam sobre esta questão, as quais optamos por não apresentá-las neste trabalho.





de avaliação e como melhora-lo, porém não trouxeram dados a respeito; o que trouxe mais pontos de discussões foi a questão da Avaliação por Portfólio e por prova Escrita, houve algumas divergências entre professores e a gestão, deixando as ações sem proposta definida e encaminhadas para a próxima reunião. Os autores que se debruçam sobre a discussão do PPP já direcionam sobre a forma conflituosa que normalmente, se apresenta a construção do PPP, no seio de uma atividade participativa. “O projeto político-pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias. (VEIGA, 2010, p.13)” Sendo assim, Portanto, quando o ambiente escolar aparentemente não está indo bem, é papel do gestor incluir sobre a responsabilidade de todos os problemas e as soluções da escola, tarefa nada fácil. Mas, necessária para bons resultados na prática pedagógica, isso é um trabalho feito diariamente por todos os colaboradores.

### **(In) Conclusões**

Ao termino deste trabalho, percebemos que a participação ativa e reflexiva do gestor na condução desse processo é de grande importância para um bom desenvolvimento na organização do trabalho pedagógico, de forma democrática e participativa. Porém, é preciso ter em mente que os resultados desse processo não são imediatos, sua implementação e sua identidade devem ser construídas concomitantemente.

Então, pais, professores e alunos devem trazer para o ambiente escolar a realidade da qual fazem parte. E diante disso, as escolas devem buscar sua própria identidade escolar para que compreendam a cultura do grupo ao que fazem parte.

Entretanto, o documento não se fecha em si mesmo devendo ser global, exigindo uma postura consciente da sua necessidade e da sua importância para a qualificação da instituição e do ensino. O Projeto Político Pedagógico corretamente construído, como supracitado, não transformará imediatamente a instituição, mas irá permitir um caminhar consciente, o aproveitamento das suas potencialidades e resoluções de problemas de maneira efetiva. Dessa forma, é fundamental a participação da comunidade escolar para a tomada de decisão e de ações pedagógicas e administrativas da escola.

### **Referências**

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Acesso em [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf)



VEIGA, Ilma P.A. (Org.). Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível. 27 ed. Campinas, SP: Papirus, 2010

GANDIN, Danilo. PLANEJAMENTO como Prática Educativa. 19 ed. São Paulo, SP: Loyola, 2011.